

Preâmbulo dos critérios de avaliação do AE Amareos:

A apresentação dos critérios de avaliação à disciplina **História A, do 11º ano do ensino regular**, pretende dar cumprimento ao disposto no artigo 3.º, alínea d) das definições do DL 55/2018, assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 do decreto-lei referido anteriormente.

Segundo o Perfil dos alunos *“Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola...”*. Associadas aos Valores, que pressupõem um conjunto de Atitudes, tal como se apresenta no Quadro 1, afiguram-se as *Áreas de Competência* que *“em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas”*, pressupondo *“o desenvolvimento de literacias múltiplas”*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de *“técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados”* (art.º 23, ponto 1, b)) que permitam ir ao encontro de uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro 1: Áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro 2: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas);	

Quadro 3: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novassoluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Quadro 4: Descritores de desempenho por nível (Ensino Básico) e valores (Ensino Secundário).

Descritores de desempenho				
Nível 5 18 a 20 valores	Nível 4 14 a 17 valores	Nível 3 10 a 13 valores	Nível 2 8 a 9 valores	Nível 1 0 a 7 valores
O aluno ... - adquiriu, plenamente as aprendizagens essenciais.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno ... - adquiriu, em parte, as aprendizagens essenciais.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno não ... - adquiriu as aprendizagens essenciais.

Quadro 5: Critérios de avaliação da disciplina de **História A do 11.º ano**

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano ¹
Domínio/Subdomínio	Conhecimentos, capacidades e atitudes ²		
A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS 50%	<p>Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.</p>	<p>Indagador / Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>1- Questão aula*</p> <p>2- Trabalho autónomo e/ou colaborativo (e sua auto e heteroavaliação)*</p> <p>3- Ficha de avaliação (1 por período)</p> <p>4- Desafios/Quizzes (1 por período)</p> <p>5- Análise documental multiperspetiva (ex: dossiê do manual, itens de construção/comparação; ...)</p> <p>6 – Debate orientado valorizando a opinião argumentativa e autónoma*</p> <p>8- Compromisso com a aprendizagem</p> <p>9 - Outros... dando cumprimento ao DL 54/2018*</p> <p>(*opcional ou a integrar de acordo com o perfil de turma e o desenvolvimento das</p>
<p>1.A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>10%</p> <p>2.Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>15%</p>	<p>Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;</p> <p>Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;</p> <p>Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p>		

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano ¹
Domínio/Subdomínio	Conhecimentos, capacidades e atitudes ²		
<p>3. Construção da modernidade europeia</p> <p style="text-align: right;">5%</p> <p>O LIBERALISMO - IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p> <p style="text-align: right;">30%</p> <p>1.A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p style="text-align: right;">20%</p> <p>2.O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p style="text-align: right;">10%</p>	<p>Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p> <p>Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>[FIM DO 1º PERÍODO]</p> <p>Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</p> <p>Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p> <p>Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p>Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea.</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>aprendizagens)</p>

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano ¹
Domínio/Subdomínio	Conhecimentos, capacidades e atitudes ²		
<p>A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL - ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p> <p style="text-align: center;">40%</p>	<p>Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica.</p>	<p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/autónomo (A, B, C, F, H, I, J)</p>	
<p>1.As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p style="text-align: center;">10%</p>	<p>Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado;</p> <p>[FIM DO 2º PERÍODO]</p> <p>Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p>		
<p>2.A sociedade industrial e urbana</p> <p style="text-align: center;">10%</p>	<p>Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p> <p>Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração.</p>		

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano ¹
Domínio/Subdomínio	Conhecimentos, capacidades e atitudes ²		
3. Portugal, uma sociedade capitalista periférica 15%	Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.		
4. Os caminhos da cultura 5%			

Amares, 24 de julho de 2019

Coordenador(a) de Departamento/ Delegado(a) de Grupo Disciplinar: _____

¹Os instrumentos apresentados deverão ser todos os recursos que permitam desenvolver uma avaliação formativa sistemática, cuja articulação determinará uma avaliação sumativa de final de período. Sempre que possível, **três instrumentos diferentes** têm de ser usados ao longo de cada período. **Todos os instrumentos de avaliação têm todos igual importância na avaliação dos alunos.**

²As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



O trabalho Critérios de avaliação do AEA 2019/2020 de Critérios de avaliação do Agrupamento de Amares 2019/2020 está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em <https://www.dge.mec.pt/autonomia-e-flexibilidade-curricular>.

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em <https://www.aeamares.com/>.